NOTA TÉCNICA

Assunto: Consulta Pública MME 147/2022 – "contribuições ao Plano de Trabalho Trienal do Programa Nacional do Hidrogênio (2023-2025), que contém propostas de ações para fortalecimento das bases científico-tecnológicas; capacitação de recursos humanos; planejamento energético; arcabouço legal e regulatório-normativo; e abertura e crescimento do mercado e competitividade".

Introdução

O Ministério de Minas e Energia (MME) abriu, em 14 de dezembro de 2022, Consulta Pública 147/2022 para receber contribuições ao Plano de Trabalho Trienal 2023-2025 do Programa Nacional do Hidrogênio (PNH2). O Plano Trienal tem como objetivo nortear as ações do governo federal no desenvolvimento do setor de hidrogênio nos próximos anos.

A utilização do instrumento da Consulta Pública para receber contribuições da sociedade sobre a temática do hidrogênio é louvável, e deve-se reconhecer o esforço governamental na construção do Plano Nacional do Hidrogênio. No entanto, existe a preocupação de que o Plano Trienal supracitado não seja suficientemente eficaz e claro para nortear as necessárias ações a serem tomadas para que o PNH2 seja colocado em prática.

A presente Nota Técnica busca apresentar propostas de melhorias no Plano, para que suas metas e objetivos fiquem mais bem definidos – sobretudo nos eixos regulatório e comercial – e haja maior destaque para o hidrogênio de baixo carbono, sobretudo o verde, visto que este pode colocar o Brasil em uma posição de liderança no mercado que será desenvolvido.

Não somente como commodities, o hidrogênio de baixo carbono pode servir como alavanca de desenvolvimento industrial dadas as diversas aplicações encontradas em indústrias que tem cada vez mais sofrido com as pressões do mercado pela descarbonização.

Assim sendo, a ideia é que o Plano Nacional de Hidrogênio contenha elementos para o desenvolvimento dessa indústria e esteja associado a um plano mais abrangente que contemple as demais indústrias de baixo carbono relacionadas.

Contribuições

- Eixo 1: Fortalecimento das Bases Científico-Tecnológicas

Objetivo
Apoiar a pesquisa o desenvolvimento tecnológico a inovação e o empreendedorismo na produção, armazenamento, transporte, segurança, uso e aplicações do hidrogênio.

Ações sugeridas:

I. Mapeamento dos polos industriais de hidrogênio visando a instalação de novos centros tecnológicos satélites;
II. Definição das regras de uso dos recursos de P, D&I para aplicação na cadeia de baixo carbono.

- Eixo 2: Capacitação de Recursos Humanos

Objetivo
Desenvolver recursos humanos nacionais com competências para planejamento licenciamento implantação e operação de projetos relacionados à produção, transporte, armazenamento e uso do hidrogênio.

Ações sugeridas:

I. Mapeamento das competências exigidas pelo mercado de trabalho para atendimento dessas indústrias e comparar com os polos de formação existentes no Brasil, principalmente nas proximidades de onde estão planejados os principais projetos;
II. Direcionamento de verbas de pesquisa especificamente para o mercado de baixo carbono, fomentando diretamente o desenvolvimento de dados e tecnologia nacional;
III. Habilitação do uso de verbas de programas de P&D para o patrocínio de bolsas de pesquisa em parceria com instituições públicas e Sistema S.

- Eixo 3: Planejamento Energético

Objetivo
Promover a realização de estudos relacionados à cadeia energética do hidrogênio que permitam aprimorar a representação e a modelagem desta cadeia energética no processo de planejamento energético oficial brasileiro.

Ações sugeridas:
Sem contribuições

- Eixo 4: Arcabouço Legal e Regulatório-Normativo

Objetivo
Aperfeiçoar arcabouços institucional, legal e infralegal visando o desenvolvimento do hidrogênio de baixo carbono no Brasil.

Ações sugeridas:
I. Desenvolvimento de um arcabouço regulatório para as indústrias de baixo carbono, com desdobramento para a cadeia do hidrogênio de baixo carbono;
II. Previsão de uma certificação nacional do hidrogênio que atenda a parâmetros internacionais;
III. Estudo de viabilidade de injeção de hidrogênio na rede de gás natural existente.

- Eixo 5: Abertura e Crescimento do Mercado e Competitividade

Objetivo
Desenvolver e consolidar o mercado de hidrogênio no Brasil e a inserção internacional do país em bases economicamente competitivas.

Ações sugeridas:

I. Mapeamento fiscal da cadeia de valor do hidrogênio;
II. Análise da isonomia tributária para a cadeia de valor do hidrogênio;
III. Estudo da paridade do hidrogênio/subprodutos com o mercado internacional;
IV. Análise de processo simplificado nas instalações de ZPEs que atendam indústrias de baixo carbono;
V. Mapeamento da demanda por hidrogênio das indústrias nacionais e posterior análise do potencial de expansão;
VI. Benchmark internacional de indústrias de hidrogênio com potencial desenvolvimento nacional;
VII. Fomento da cadeia de hidrogênio por meio de incentivos às indústrias consumidoras.

Conclusão

A indústria de hidrogênio de baixo carbono se mostra cada vez mais importante para o cumprimento das metas globais de descarbonização. Devido a sua matriz elétrica já majoritariamente renovável, e com grande potencial de expansão, o Brasil será um dos players de maior importância desse novo mercado, tendo na cadeia do hidrogênio a oportunidade única de fomentar a industrialização, a geração de empregos e desenvolvimento científico e tecnológico.